



Estar pronto para iniciar uma ONG



Mulheres em Kebkabi, Sudão, bombeiam água num sistema instalado pela ONG internacional Oxfam America. A bomba fornece água limpa a 60 mil pessoas deslocadas pela crise no Darfur AP Images

As soluções para grandes problemas mundiais começam muitas vezes com pequenas ações no âmbito local. Sempre que veja um problema ou uma necessidade na sua comunidade, pode fazer a diferença erguendo-se e tomando medidas. Por exemplo, um artista pode ver jovens no seu bairro sem terem nada que fazer depois das aulas e começar um programa informal de arte. Um educador pode ver meninas de famílias pobres que não vão à escola com

regularidade e criar um programa de explicações para elas nos fins de semana. Uma enfermeira pode ver que as mulheres na sua comunidade têm falta de informações sobre cuidados básicos de saúde e organizar workshops de informação.

Quando estiver motivado para tomar medidas—independentemente do desafio ou da oportunidade que escolher—consegue fazer mais se tiver mais recursos e implicar mais pessoas. É por isso

que pode decidir criar uma organização não governamental (ONG)

Recrutar uma equipa

Arrancar uma ONG requer muitos tipos diferentes de apoio, de voluntários a pessoas que podem disponibilizar recursos, a ativistas que acreditam nos seus esforços. Comece com pessoas que conhece—os seus amigos, vizinhos, colegas e empresários locais. Explique porque é importante a sua causa e porque é que devem ajudar a fazer

alguma coisa. Quando se fala com paixão e se mostra às pessoas o que pode ser feito, elas começam a acreditar nisso também.

Definir a visão e a missão

Quando tiver um pequeno grupo de pessoas que acreditem no mesmo que você e estão dispostas a ajudar a criar uma ONG, tem que desenvolver uma visão e uma missão comuns. Uma visão é uma declaração sobre as mudanças a longo prazo que pretende. Descreve como é que a vida das pessoas irá melhorar graças ao seu trabalho. Por exemplo, se o educador que começou um programa de explicações envolve outras pessoas e criam uma ONG chamada Conhecimentos para Todas as Meninas Agora, a declaração de visão podia ser “Pretendemos uma comunidade na qual todas as meninas são educadas e capacitadas para atingirem todo o seu potencial”. A sua declaração de visão deve ser grande e ousada.

Em seguida, defina a missão da ONG. A sua missão é a forma única como a sua organização contribuirá para a visão mais vasta. Procure saber como é que as ONGs da sua zona já trabalham para resolverem os problemas e as questões em que quer trabalhar e encontre uma lacuna que precise de ser colmatada. Pense como pode trabalhar com as ONGs existentes e não como competir com elas.

Talvez a educadora conclua que as outras ONGs se dedicam a proporcionar um ensino secundário de qualidade às meninas, mas nenhuma apoie as meninas mais novas. Então a missão de Conhecimentos para Todas as Meninas Agora podia ser garantir que todas as meninas numa determinada cidade ou região frequentem e concluam o ensino primário.

Quando uma ONG tem uma visão poderosa para a mudança e uma missão claramente definida, é muito mais provável que tenha sucesso. Sem visão, os outros não se sentirão motivados para se juntarem à sua causa. Sem uma missão clara a sua ONG não tem enfoque e pode realizar projetos que estão pouco relacionados uns com os outros. Isto diminui o impacto da organização. Definir uma visão comum e uma missão clara é uma das coisas mais importantes que os líderes fundadores de ONGs podem fazer porque define o tom de todo o outro trabalho.



Um rapaz lê numa escola administrada por uma ONG nos Himalaias na Índia.

© Andrew Aitchison/In Pictures/Corbis

Priorizar e planear a sua ONG

Agora que tem uma visão e uma missão claras, deve decidir como é que a sua ONG irá realizá-las. É bom começar com coisas pequenas. Em vez de tentar fazer tudo ao mesmo tempo, escolha alguns projetos ou atividades e realize-os bem. Por exemplo, Conhecimentos para Todas as Meninas Agora podia levar a cabo a sua missão educando a comunidade sobre a importância de enviar as meninas à escola, dando recursos às famílias pobres para que possam enviar as suas filhas à escola e construindo escolas para meninas nas zonas rurais. A sua ONG podia começar com uma campanha de sensibilização, utilizando teatro de rua para educar a comunidade. Ou podia começar por obter donativos para ajudar as famílias num dado bairro a comprar livros e uniformes para as suas filhas.

Comece por identificar os recursos que já tem—as pessoas, competências, conhecimentos especializados e relações que pode aproveitar. Então pense naquilo de que precisará para realizar os seus primeiros projetos e atividades. Não se esqueça de que muitas ONGs começam sem qualquer subvenção formal nem fontes de financiamento a longo prazo. Obtêm voluntários e donativos iniciais para projetos e procuram financiamento de fundações, serviços do governo e do público em geral quando têm resultados a mostrar pelos seus esforços.



Viúvas no Afeganistão aprendem formas de evitar doenças transmitidas pela água com uma trabalhadora humanitária em Cabul. A sessão educativa foi realizada num centro de distribuição de alimentos gerido pela ONG internacional CARE. AP Images/Karel Prinsloo

Atribuir responsabilidades

Traçados os planos para a sua ONG, tem que desenvolver uma estrutura para que o trabalho seja realizado. Defina papéis e responsabilidades para cada membro da sua organização e crie uma estrutura hierárquica para manter as pessoas a trabalhar na missão e sem atraso. Por exemplo, Conhecimentos para Todas as Meninas Agora podia estabelecer um comité de sensibilização para coordenar o projeto de teatro de rua e um comité de donativos para angaria financiamento para livros e uniformes. Um dos fundadores

pode concordar ser diretor executivo voluntário, dando orientação e apoio aos comités e criando relações com mais apoiantes. Então teriam que criar um conselho de administração formal, redigir as regras que regem a organização e registar a ONG junto a serviços relevantes do governo no seu país.

Uma longa viagem

Lançar uma ONG é uma forma eficaz de transformar a sua paixão por um assunto em mudança duradoura para a sua comunidade. É uma forma de mobilizar outras pessoas para que participem e criem

algo maior do que apenas uma pessoa. É também uma longa viagem e muito trabalho. Pode também levar muitos anos e muitos tipos diferentes de competências, recursos e relações para se criar uma ONG eficaz e profissional. Se começar com uma equipa dedicada, definir uma visão e uma missão claras e realizar com sucesso um pequeno número de projetos e atividades que façam uma diferença, terá uma base forte para crescer.